

Brossard diz em Joinvile que quermesse do Planalto mostra esclerose do sistema

JORNAL DO BRASIL

Joinville (SC) — O líder do MDB no Senado, Sr Paulo Brossard, disse ontem numa entrevista coletiva e à noite num discurso para trabalhadores que a "nomeação dos destinatários para as capitânias provinciais ou hereditárias, feita numa quermesse do Planalto" irá favorecer amplamente o MDB nas eleições de novembro, porque "antes de tudo a nomeação revelou a esclerose do sistema e a repetição do que se faz sempre: o arbítrio".

O Senador Paulo Brossard abriu ontem a programação do Dia do Trabalho em Joinville — cidade de 80 mil operários e 650 indústrias — e iniciou a campanha da chamada *caravana da verdade* que pretende esclarecer a opinião pública brasileira sobre "a constrangedora situação política, social e econômica do país".

CRÍTICAS A GEISEL

A uma pergunta questionando a validade das indicações indiretas dos Governadores, o Sr Paulo Brossard disse que "o General Geisel conseguiu cumprir uma missão: tirou o voto do povo porque este, supôs, não saber escolher os Governadores e, com isso, passou um atestado de incompetência. Pelo pacote de abril, interditou o Congresso, limitou a eleição de representantes e cometeu uma grave incoerência: quis dizer que o povo não está preparado para votar, mas permitiu a participação do povo em certos pleitos onde ele elege certos representantes".

Sobre o impasse criado

pela Arena com relação aos projetos do Senador Itamar Franco — que pretende instituir a cadeira de Direitos Humanos nas Universidades brasileiras e reformar a Lei do Inquilinato — o líder do MDB adiantou que já esta na ordem do dia discursos denunciando ao país "que não vote em irresponsáveis", referindo-se à constante retirada da Arena do plenário quando estes projetos são submetidos a apreciação. "Direi também ao povo que várias fraudes, como a escolha dos Governadores feita na festa do Planalto, agora aparecem antes das eleições, quanto até há pouco tempo vinham depois".

29 ABR 1978